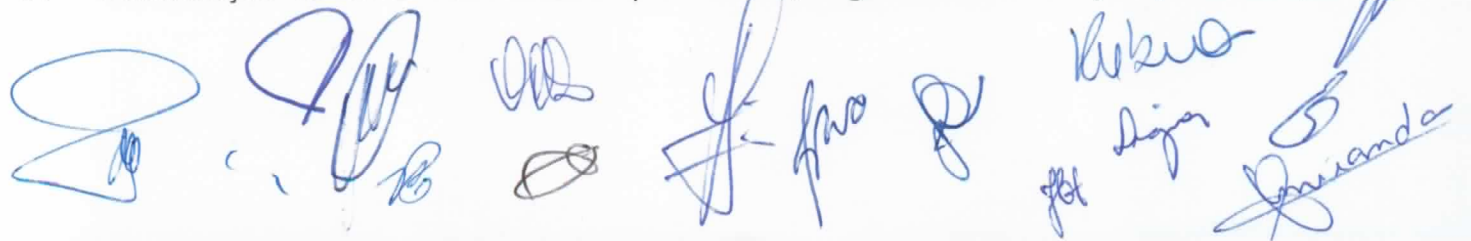


1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO
2 RIO PRETO – SP, REALIZADA NO DIA VINTE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZOITO. Aos
3 vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, na sala de reuniões do Conselho
4 Municipal de Saúde, teve início a reunião ordinária às 18h00, sob a coordenação do
5 Presidente deste Conselho, Dr. Geovanne Furtado Souza, e na presença de todos que
6 assinaram o livro de presença próprio e ao final desta Ata (art. 16, “c” do Regimento
7 Interno do CMS), deu-se início a reunião ordinária com os conselheiros titulares
8 presentes, com os seguintes informes: **INFORME I** – Comissão Interssetorial de Saúde
9 Mental – pelo Conselho Municipal de Saúde falou a Secretária Executiva, Juliana
10 Chimello F. Takahashi. **INFORME II** – Recursos recebidos pela FUNFARME do Governo
11 Federal – Dr. Jorge Fares. **INFORME III** – Carta do Ministério da Saúde (SIOPS) aos
12 Conselheiros municipais de saúde – Ederval José de Souza. **INFORME IV** – Informe da
13 Secretaria Municipal de Saúde – Plano de Combate à Dengue. Pela SMS falou o
14 Secretário (Interino) da Saúde, Dr. André Baitello, e Izalco Nuremberg Penha dos Santos.
15 **INFORME V** – Informes da Mesa Diretora do CMS – Curso de Formação para o Controle
16 Social no SUS – Dr. Geovanne Furtado Souza. **PRIMEIRO PONTO DE PAUTA** –
17 Apresentação do relatório da visita realizada pela Comissão de Média e Alta
18 Complexidade ao Centro Médico de Especialidades – Dr. Geovanne Furtado Souza.
19 Foram apresentadas as questões levantadas na visita pela comissão do Conselho
20 Municipal de Saúde. O conselheiro Antônio Costa disse que esteve no Centro Médico de
21 Especialidades e deu nota 10; relatou que há somente uma entrada / porta para o
22 acesso ao CME e disse da necessidade de criação de uma entrada independente para
23 médico e trabalhadores. Pela SMS falou Diene Trajano esclarecendo as questões
24 apontadas nas visitas. Destacou a intercomunicação com a Atenção Básica. Falou sobre
25 o prontuário médico eletrônico com a informatização. Disse sobre a identificação do
26 CME e sobre a mudança da linha de ônibus. E que embora a entrada seja única há
27 corredores independentes de acesso às salas de atendimento. A conselheira Joana D’Arc
28 Pereira questionou sobre o piso tátil, relatando que alguns usuários cegos ou com
29 deficiência visual não conseguem acessar o serviço. O estudante Guilherme, do curso de
30 medicina da FAMERP, questionou sobre a participação da iniciativa privada na
31 manutenção do CME. Foi relatado que não há, segundo Diene Trajano, ainda que



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like Diene Trajano, Joana D'Arc Pereira, and others.

32 somente em caso de necessidade médica e clínica na atenção básica se poderia verificar
33 condições para ser reencaminhado ao CME. O conselheiro Antônio Costa disse da
34 necessidade de vagas de estacionamento reservadas para idosos e deficientes próximo
35 à entrada para o CME. O conselheiro Jair Antônio de Souza disse da reclamação de
36 usuários que utilizam o transporte público. Pela SMS foi relatado que houve modificação
37 do ponto de parada do ônibus. O Secretário de Saúde Interino destacou protocolos
38 clínico-médicos e que o Centro Médico é um instrumento de apoio à atenção básica e às
39 estratégias de saúde da família. A conselheira Reginalda de Andrade sugeriu deixar
40 funcionários nas entradas principais a fim de orientar o usuário. Foi respondido da
41 necessidade de utilização dos funcionários no CME, especialmente nos horários de pico
42 e de grande fluxo. **SEGUNDO PONTO DE PAUTA** – Discussão sobre a distribuição de
43 medicamentos na rede municipal de saúde – Dr. Geovanne Furtado Souza. A Mesa
44 Diretora informou da ocorrência de falta de medicamentos, relatados pela imprensa e
45 no Disque Saúde do CMS. O Secretário de Saúde Interino, Dr. André Baitello, destacou a
46 modificação de medicamentos da lista REMUME. E quanto aos medicamentos de
47 responsabilidade do Município tem havido problemas de compra e empenho. No relato
48 pela SMS feito pela Carmen Ligia Firmino Marques disse que o planejamento da
49 assistência farmacêutica é realizado com base na média dos consumos anteriores. Falou
50 que no começo de cada ano há uma dificuldade na compra de medicamento: férias nas
51 indústrias farmacêuticas e abertura do orçamento do Município que têm causado atraso
52 nas entregas e disponibilizações na rede. Carmen Ligia informou que todos os processos
53 licitatórios foram realizados e que já saíram os empenhos; alguns medicamentos já
54 foram normalizados e outros estão aguardando as entregas pelos fornecedores. O
55 conselheiro Antônio Costa têm recebido reclamações sobre a falta de medicamentos na
56 sua unidade de saúde, inclusive dipirona. O conselheiro Ederval José de Souza
57 considerou as questões orçamentárias e de receitas em face da crise do país
58 (planejamento orçamentário realizado no ano anterior); disse que houve uma queda e o
59 Município deixou de arrecadar R\$ 13 milhões e que isso influenciou no orçamento da
60 saúde; mesmo assim houve um aporte de R\$ 60 milhões para a Secretaria de Saúde. O
61 Presidente do CMS apresentou uma proposta de encaminhamento pela Comissão de
62 Atenção Básica e Mesa Diretora para verificar os estoques / empenhos de compra de

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Reginalda de Andrade', 'Jair Antônio de Souza', and 'Antônio Costa'.

63 medicamentos – nos meses finais do ano, a partir de outubro – para que esses
64 acontecimentos relatados não venham a afetar o fornecimento no próximo ano.
65 Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. O conselheiro Rogério Vinicius dos
66 Santos questionou: se há déficit orçamentário e se haverá falta de medicamentos este
67 ano. Pela SMS foi dito da manutenção de orçamento para o REMUME – sem redução da
68 lista de medicamentos – e que não faltará recurso para a compra e fornecimento de
69 medicamentos. **TERCEIRO PONTO DE PAUTA** – Apreciação e votação da prestação de
70 contas do 3º quadrimestre de 2017 da Secretaria Municipal de Saúde – Ederval José de
71 Souza e equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde. Colocado em votação: foi
72 aprovado por unanimidade. **ENCERRAMENTO** – Por fim, foi aberta a palavra para
73 sugestões de pauta para a reunião seguinte. **Nada mais havendo a ser tratado, deu-se**
74 **por encerrada a reunião que eu, André Luiz Valim Vieira, Assessor Jurídico, lavrei a**
75 **presente ata que, lida e aprovada, é assinada obrigatoriamente por mim; pelo**
76 **Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Geovanne Furtado Souza; e, pelos**
77 **demais conselheiros presentes (art. 16, “c” do Regimento Interno do CMS) que já**
78 **assinaram o livro de presença próprio.**

Juliana Blimello F. Takahashi